RESUMO SIMPLES
Anais do Congresso Interdisciplinar Internacional – CONIÚNICA
08 a 11 de setembro. Híbrido, Ipatinga – MG
doi.org/10.53426/con.v5i0.005

ISSN: 2965-0399 REVISTA CONEXÕES
V. 1, 2026
Revista dos cursos de Graduação e Pós-graduação da Faculdade Única de Ipatinga na modalidade EaD

DA FORMAÇÃO AO ACOLHIMENTO: A IMPORTÂNICA DE UMA LIGA ACADÊMICA DE SAÚDE DA POPULAÇÃO LGBTQIA+ NO ENSINO SUPERIOR

FROM TRAINING TO WELCOMING: THE IMPORTANCE OF AN ACADEMIC LEAGUE FOR LGBTQIA+ POPULATION HEALTH IN HIGHER EDUCATION

DE LA FORMACIÓN A LA ACOGIDA: LA IMPORTANCIA DE UNA LIGA ACADÉMICA DE SALUD DE LA POBLACIÓN LGBTQIA+ EN LA EDUCACIÓN SUPERIOR

doi.org/10.53426/con.v5i0.005

Léo Machado Dias[1]; Clévia Fernanda Sies Barboza[2]
[1]Centro Universitário Arthur Sa Earp Neto -UNIFASE, Petrópolis- RJ, leomd@alu.unifase-rj.edu.br; [2] Centro Universitário Arthur Sa Earp Neto -UNIFASE, Petrópolis- RJ, clevia.barboza@prof.unifase-rj.edu.br.
Grupo de Trabalho: GT 5 – Ciências Humanas, Sociedade, Diversidade e Cultura

RESUMO

A formação em saúde, seja qual for a área, medicina, enfermagem, nutrição e até mesmo psicologia, é uma formação generalista, ou seja, ao adentrar uma das graduações o indivíduo estudará um pouco sobre tudo, cabendo ao próprio estudante se aprofundar em uma ou mais áreas posteriormente. Contudo, quando falamos sobre saúde da população LGBTQIA+, o cenário observado é quase inexistente. Com isso, o presente trabalho teve como objetivo, apresentar um estudo de caso, de forma qualitativa, a partir da observação participante de um graduando em psicologia na criação e implementação de uma liga acadêmica de saúde da população LGBTQIA+. Ao observar a falta acolhimento do público LGBTQIA+ no ensino superior surge o problema deste estudo: como superar as lacunas de formação em saúde para garantir um cuidado em saúde humanizado para essa população? O ensino superior não costuma abordar questões relacionadas a esse público como o acolhimento diferenciado que um homem trans necessita ao chegar a um posto de saúde com alguma intercorrência referente à má aplicação de hormônios. O narrado acima, associado a vergonha ou ao medo do preconceito, leva a uma baixa procura por acompanhamento da saúde pela população LGBTQIA+. Diante desse cenário, em uma instituição de ensino superior foi fundada, no ano de 2025, a Liga Acadêmica Multidisciplinar de Saúde da População LGBTQIA+ da UNIFASE - LAMSPOP+. A priori, o objetivo da LAMSPOP+ era criar uma Liga Acadêmica na qual seria possível falar sobre a importância de um olhar para essa população de forma mais atenta e equânime. Objetivo esse, que vem sendo cumprido com excelência. Contudo, ao criar essa liga, foi possível construir uma comunidade em que os graduandos dessa instituição, muito tradicional de uma cidade do interior, pudessem se sentir à vontade com quem são e, principalmente, pudessem se sentir acolhidos. Vale ressaltar que a LAMSPOP+ não é uma liga apenas para pessoas da comunidade LGBTQIA+, pois é sabido que todos os profissionais da área da saúde necessitam compreender a diversidade. Com a criação da LAMSPOP+, foi possível evidenciar a necessidade de falarmos sobre a saúde da população LGBT, e que esse público utiliza o serviço de saúde pública ou deixa de utilizá-lo por medo do que pode sofrer, além das peculiaridades que esses pacientes apresentam ao procurar uma ferramenta de saúde. Atualmente a LAMSPOP+ conta com cerca de 35 ligantes, que além de apenas assistirem as aulas, compartilham suas vivências, trocam experiências e se envolvem com os saberes referentes a saúde da população. Por fim, a LAMSPOP+ se tornou algo muito maior do que apenas um espaço de formação, ela se tornou um espaço de acolhimento, encontros, partilha de

ISSN: 2965-0399 REVISTA CONEXÕES
V. 1, 2026
Revista dos cursos de Graduação e Pós-graduação da Faculdade Única de Ipatinga na modalidade EaD

conhecimentos e histórias, bem como passou a influenciar o olhar de todas as áreas de formação em saúde para essa comunidade.

Palavras-chave: saúde; LGBTQIA+; liga acadêmica; formação; acolhimento.